

CONIC

Congresso

**de
Iniciação Científica**

ANUÁRIOS

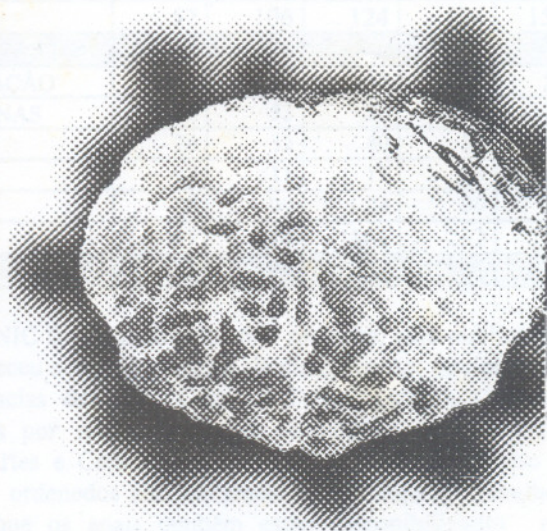


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

ANAIIS



CONIC
Congresso
de
Iniciação Científica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

BIBLIOTECA DE ARQUIVOS
Prof. Nilda Guizon
Kaffien

SUMÁRIO

CIÊNCIAS DA VIDA

- SAÚDE PG 001
- BIOLÓGICAS PG 131

CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

- EXATAS E DA NATUREZA PG 223
- TECNOLOGIA..... PG 314

CIÊNCIAS HUMANAS

- ARTES E COMUNICAÇÃO PG 378
- FILOSOFIA E HUMANAS..... PG 435
- SOCIAIS PG 557
- DIREITO..... PG 612
- EDUCAÇÃO..... PG 625

UNIDADES FUNCIONAIS DO SISTEMA COLONIAL PORTUGUÊS NO BRASIL: CAPITANIAS DE PERNAMBUCO E ITAMARACÁ NOS SÉCULOS XVI E XVII - ENGENHOS

Aluno: Kennya de Lima Almeida

Orientador: Prof. Marcos Albuquerque

Departamento de História, CFCH, Universidade Federal de Pernambuco,
50740-530, Recife - PE, Fone: (081) 271-8291

OBJETIVO: O trabalho foi elaborado a partir de estudos decorrentes de uma pesquisa desenvolvida na qualidade de estagiário de iniciação científica do Laboratório Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco, voltada para a Localização dos Engenhos de Açúcar das Capitanias de Pernambuco e Itamaracá nos Séculos XVI e XVII, sob a orientação do Prof. Marcos Albuquerque. Dentro deste contexto, nos interessa entender como foi articulado o povoamento de Pernambuco, ou de que forma os homens, que para cá vieram, se organizaram entorno dessas propriedades e quais eram seus reais vínculos com elas. **METODOLOGIA:** A historiografia ao longo do tempo vem preocupando-se em priorizar a análise do período colonial sob o enfoque sócio econômico e cultural. Para nosso trabalho, também, é fundamental entendê-lo sob o prisma de sua produção material, sem analisa-la isolada dos condicionantes sociais e econômicos que a formaram. A representação material da memória coletiva de Pernambuco nos é extremamente significativa na medida em que buscamos através da historicidade do espaço criar uma identidade no presente. Inicialmente os dados foram capitados na documentação textual secundária e primária, na iconografia e na cartografia da época. **RESULTADOS:** Foi elaborada, então, uma tabela experimental baseada na leitura dos textos e em consonância com os objetivos propostos. Coletamos informações sobre, aproximadamente, 40 engenhos pertencentes ao litoral norte. Neste modelo as informações foram submetidas a diversas experiências de consulta no banco de dados informatizado do Laboratório de Arqueologia com o objetivo de facilitar a localização material destes engenhos. Identificados e selecionados, nosso passo seguinte vem sendo a realização de prospecções em Itamaracá, na tentativa de localizar a documentação material. **CONCLUSÕES:** A pesquisa encontra-se em andamento.

Apoio - CNPq

Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco - <http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

ALMEIDA, K. L.; ALBUQUERQUE, M. Unidades funcionais do Sistema Colonial Português no Brasil: Capitânicas de Pernambuco e Itamaracá nos séculos XVI e XVII – engenhos. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 5., 1997, Recife. **Resumos...** Recife: UFPE/PROPESQ, 1997. p. 552.